



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – Uniceub
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Luiz Henrique Oliveira Garcia

**Abordagens de Educação Sexual e Afetiva inclusivas no ensino de
Ciências Naturais no Ensino Fundamental**

BRASÍLIA - DF

2020



Luiz Henrique Oliveira Garcia

Abordagens de Educação Sexual e Afetiva inclusivas no ensino de Ciências Naturais no Ensino Fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Ciências Biológicas
Licenciatura pela Faculdade de Ciências da Educação e
da Saúde – FACES.

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Me. Anderson Tavares Correia-Silva.

BRASÍLIA - DF

2020

Resumo

O propósito deste trabalho é questionar as abordagens de ensino contemporâneas de Educação Sexual e Afetiva, com isso apresentar metodologias mais emancipatórias e criar um produto educacional inclusivo. Foi feito o estudo por meio de uma abordagem qualitativa e natureza aplicada. Antecedendo ao material didático ocorreu uma pesquisa bibliográfica que embasou a criação do produto que teve como objetivo alcançar a amplitude do tema, atingindo todo contexto histórico, político, social e humano do Brasil, aspectos não explorados pela maioria dos métodos atuais. Para a realização do roteiro de audiodescrição, seguimos as orientações de Correia-Silva (2018), e seu método mostrou-se adequado para tornar o produto educacional acessível para o público cego. O trabalho buscou similarmente, contemplar as diretrizes da nota técnica nº 21 de 2012 do Ministério da Educação. Observou-se que o produto pode ser utilizado não somente para o público alvo, que são os anos finais do Ensino Fundamental, mas também, em diversas outras perspectivas pedagógicas. O material didático trata de elementos como: sexualidade, carinho, corpo, sexo, identidade de gênero, gênero, afeto, orientação sexual e amor; com narrativas hegemônicas e contra narrativas que têm como objetivo provocar a reflexão sobre os assuntos, de maneira que estimule a criticidade dos alunos. Abrangendo assim, os diferentes elementos da sexualidade humana com humor e uma linguagem simples. Por fim, almejamos que o olhar sobre a Educação Sexual e Afetiva mude, pois assim, podemos colher os frutos destas mudanças no futuro da sociedade brasileira como um todo.

Palavras Chave: educação sexual, educação inclusiva, audiodescrição, deficiência visual.

Abstract

The purpose of this work is to question the contemporary teaching approaches of Sexual and Affective Education, thus presenting more emancipatory methodologies and creating an inclusive educational product. The study was carried out through a qualitative approach and applied nature. Before the didactic material, there was a bibliographical research that supported the creation of the product that aimed to reach the breadth of the theme, reaching the entire historical, political, social and human context of Brazil, aspects not explored by most current methods. For the realization of the audio description script, we followed the guidelines of Correia-Silva (2018), and his method proved to be adequate to make the educational product accessible to the blind public. The work sought similarly to contemplate the guidelines of technical note no. 21 of 2012 of the Ministry of Education. It was observed that the product can be used not only for the target audience, which are the final years of elementary school, but also in several other pedagogical perspectives. The didactic material deals with elements such as: sexuality, affection, body, sex, gender identity, gender, affection, sexual orientation and love; with hegemonic narratives and against narratives that aim to provoke reflection on the subjects, in a way that stimulates the criticality of the students. Thus encompassing the different elements of human sexuality with humor and a simple language. Finally, to aim for the look at Sexual and Affective Education to change, because thus, we can reap the fruits of these changes in the future of Brazilian society as a whole.

Keywords: sex education, inclusive education, audio description, visual impairment.

Sumário

1. Introdução.....	5
2. Materiais e métodos.....	8
3. Resultados e Discussão.....	9
4. Considerações finais.....	15
5. Referências bibliográficas.....	16
6. Apêndices.....	17

1 Introdução

Este trabalho visa problematizar abordagens no ensino de Educação Sexual e Afetiva nas escolas, o conceito de educação sexual é extremamente amplo, no entanto, as poucas abordagens utilizadas são evidentemente limitadas, não contemplando, por exemplo, as necessidades de alunos com deficiência. Segundo a Unesco (2014), a educação sexual é um programa de ensino sobre os aspectos cognitivos, emocionais, físicos e sociais da sexualidade, que envolve todas experiências vividas pelos indivíduos, portanto para englobar tantas perspectivas é imprescindível o emprego de diferentes abordagens.

Destacamos a existência de uma carência de um produto educacional inclusivo, observada mais especificamente neste tema, visto que, costumam ser poucos disponíveis para as pessoas de forma geral e mais ainda para alunos com deficiência, levando em consideração as barreiras que eles vivem. Em seu trabalho, Silva (2016) mostra essa demanda educacional formada por uma construção social de maneira despercebida, prejudicando deste modo às pessoas com deficiência. Tendo como exemplo os alunos cegos, que enfrentam barreiras em relação às imagens estáticas como desenhos, pinturas, gravuras, fotografias, gráficos, esquemas, mapas, infográficos entre outros; imagens dinâmicas como imagens cinematográficas e televisivas; e imagens animadas que seriam imagens digitais com movimento.

Ingressamos aqui no uso da audiodescrição, que se torna essencial no ensino tendo em mente como o mundo se tornou visual nos dias de hoje. Em sala de aula este recurso serve para aprender mais facilmente o próprio texto ilustrado, onde vai ser mediado pelas palavras de quem enxerga (MOTA, 2016). O material didático atua como um recurso no processo de ensino-aprendizagem, manifestando determinadas concepções e assim contribuindo para as relações professor, alunos e conhecimentos.

Diante de uma visão histórica da sociedade, percebemos a deficiência na educação sexual, tendo como alicerce abordagens insuficientes, como a higienista, mais utilizada nas escolas, e a religiosa, ensinada tanto pelas famílias quanto pela sociedade por séculos. Interpeleções essas focam no discurso biologizante e científico do corpo, silenciando sobre questões importantes como o prazer, o desejo e a diversidade sexual (UNESCO, 2014). Em Figueiró (2009), trata-se da ação da sociedade como governo e igreja sendo grandes empecilhos na introdução deste assunto tanto nas escolas quanto nas casas dos jovens brasileiros.

Apesar de haver ocorrido alguns avanços como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), que sugerem que as temáticas relacionadas à sexualidade sejam apresentadas por intermédio da transversalidade dos conteúdos na escola, pois a consciência sobre corpo extrapola a dimensão biológica. A limitação destas abordagens estrutura desigualdades e preconceitos relacionados ao gênero na população patriarcal contemporânea em que vivemos, atribuindo assim a necessidade de intervenções neste quesito.

Segundo Molina (2018) os professores agem como intermediários dos princípios morais que constroem a sexualidade dos estudantes, de forma que abrigam as diferenças ou as repelem fortalecendo assim a heteronormatividade. De acordo com estudo de Vieira e Matsukura (2017), a maioria de professores entrevistados se norteiam na concepção predominantemente biológica do conceito de educação sexual e sexualidade, baseando suas práticas nas questões fisiológicas, de infecções sexualmente transmissíveis e de gravidez na adolescência.

Mais uma forma de intolerância desses profissionais que fazem parte da comunidade escolar é a rejeição de abordagens mais libertadoras que são mais críticas, flexíveis, participativas e dialógicas (ABREU, 2017). De forma que, provoca eximir a escola da construção da sexualidade dos alunos, abraçando o conformismo e as desigualdades. Figueiró (2009) chama a atenção para as ações dos órgãos governamentais na formação dos profissionais da educação e na elaboração de currículos, assim ampliando o debate da temática.

De acordo com Varela (2015), a existência da humanidade é essencialmente inerente à percepção e vivência de nossas sexualidades enquanto dimensão, vislumbrando inúmeros aspectos sociais. Em Senkevics e Polidoro (2012), trata de um debate que coloca em prova as concepções da sociedade sobre as relações de corpo, sexo e gênero; mostrando a importância da construção epistemológica do conhecimento sobre o assunto. O que evidencia mais uma vez a relevância do envolvimento institucional no tema.

Com a interpretação dessa essência observamos que a Educação Sexual e Afetiva é um ponto fundamental para construirmos e vivenciarmos experiências e práticas humanas emancipatórias, sendo que, ela abrange elementos da sexualidade primordiais como sexo, prazer, afetividade, carinho, toque, corpo, comunicação, gênero, identidade sexual, identidade de gênero e orientação sexual. Todas essas demandas são levadas pelos alunos para o interior da escola, compete a ela desenvolver ação crítica, reflexiva e educativa.

Podemos dizer que houve uma padronização no processo de ensino-aprendizagem que ignora quem é diferente, quem não tem competência em atingir essa normatividade. De acordo com Maia (2015), o que acontece frequentemente é uma generalização das limitações, como sexuais e amorosas

das pessoas com deficiência, de forma absolutamente errônea, em virtude de que, todas os indivíduos são sexuados independente se são deficientes ou não.

Em Furlani (2007), explora-se a representatividade nos materiais didáticos que desenvolvem sujeitos, gênero e sexualidade que norteiam o cotidiano da sala de aula. Esta padronização priva o acesso não somente dos alunos em geral como dos alunos com deficiência, visto que soma a mais uma barreira. Assim sendo indispensável um recurso de acessibilidade que permite a construção do conhecimento de forma mais autônoma para o indivíduo com deficiência visual, auxiliando o processo de aprendizagem.

Assim a conexão entre o aluno e o conhecimento pode se estabelecer com a utilização dos abundantes recursos presentes na educação que vão além da aula expositiva, pois requer relacionamento humano e interação, aspectos a serem explorados em aulas diversificadas para todos os alunos. Um exemplo de recurso é a audiodescrição que age na construção do conhecimento de forma mais autônoma para o indivíduo com deficiência visual, contribuindo assim para a evolução do aprendizado (SILVA, 2016).

Nos livros didáticos há uma representação do corpo humano cuja qual não atende as perspectivas de uma Educação Sexual e Afetiva satisfatória. O corpo humano é um produto da história e da cultura, vai muito além de um aparato biológico (SOARES, 2012). Levamos em conta que a escola é responsável pela formação integral da criança e do adolescente, portanto, essa formação vai além dos conteúdos e do vestibular, de modo que, na escola há a presença dos pares da mesma idade, usufruindo assim da interação única e essencial para a formação de suas sexualidades.

O objetivo deste trabalho logo é, propor um modelo áudio descritivo de cartões ilustrativos que abordam questões da sexualidade humana, de maneira que a torne acessível não apenas para pessoas que enxergam, mas também para deficientes visuais. O propósito do produto é identificar quais são os estereótipos e paradigmas que se repelem nas narrativas hegemônicas, para, conseqüentemente, criticar esses padrões e estimular a produção de contra narrativas, de maneira que, potencialize o melhoramento dos processos educativos.

Observamos aqui a relevância deste estudo, uma vez que, a importância de tornar acessível este tipo de material nos dias de hoje é imprescindível, não apenas para construção de uma Educação Sexual e Afetiva com abordagens mais satisfatórias, mas também acessíveis. Diante destas indagações pretendemos assim trazer um olhar mais carinhoso para a educação nacional, de forma que, nos aproximemos cada vez mais de um ensino inclusivo e emancipatório.

2 Materiais e Métodos

Esta pesquisa tem abordagem qualitativa e natureza aplicada. Segundo Silva e Menezes (2005), uma pesquisa qualitativa estabelece uma conexão entre o indivíduo e o universo excepcionalmente viva e mutável. Uma vez que, ao mesmo tempo que existe essa relação intrínseca entre os dois, a subjetividade trazida pelo indivíduo não permite a elucidação dos dados em números, logo não demanda de o uso de métodos e técnicas estatísticas. A pesquisa é também descritiva e são primordiais o processo da compreensão dos conhecimentos e a atribuição de significados. A partir da observação desse processo busca interpretar os fenômenos. Descrevemos, portanto, todo o itinerário da presente pesquisa.

O trabalho foca na produção de um material didático e, posteriormente, no processo de escrita de um modelo de roteiro de audiodescrição, e por isso segue abordagem qualitativa, busca explorar características de uma operação tradutória que dificilmente poderiam ser expressas por um método quantitativo. Propomos um produto educacional inclusivo, que por meio da audiodescrição busca estender o ensino de Educação Sexual e Afetiva aos alunos com deficiência visual.

Produto esse chamado de “Vamos desconstruir” que é constituído por cartões ilustrados com diversos personagens anônimos, que através de sátiras abordam os temas relacionados à sexualidade com humor e criticidade. O público alvo deste modelo são as turmas de Ciências Naturais dos anos finais do Ensino Fundamental.

O primeiro procedimento metodológico utilizado foi uma pesquisa bibliográfica sobre a temática abordada, que gozou de materiais já publicados como teses, artigos, livros, revistas, ambos encontrados na Internet. Foram usufruídos os sítios: Google Acadêmico, Portal de periódicos CAPES, Repositório Institucional da UnB e o Portal do Mec. Esta pesquisa teve a finalidade de embasar o questionamento das abordagens contemporâneas referentes ao assunto, como também revelar a necessidade de recursos inclusivos para este tema em essencial.

No segundo procedimento ocorreu a elaboração do produto educacional, cujo qual foi utilizado a plataforma de design gráfico “Canva” que permite criar conteúdos visuais, não foi feito o uso de um programa como o “Word” por exemplo, por conta da falta de recursos similares. A publicação do produto será feita por meio da plataforma “Google Sites”, onde foi criado um sítio com o objeto de uma melhor disseminação das informações do trabalho.

O terceiro procedimento foi a produção do roteiro de audiodescrição do produto educacional. Para isso, seguimos as orientações de Correia-Silva (2018), o autor propõe as etapas para produção do roteiro de audiodescrição de histórias em quadrinhos. O seu método mostrou-se adequado para tornar o produto educacional acessível para o público com algum tipo de deficiência visual.

Correia-Silva (2018, p. 87) sugere que a escrita da audiodescrição considere a estrutura do gênero específico do produto a ser traduzido (neste caso, cartões ilustrativos de um produto educacional), as informações imagéticas e a estética (a graça, a fluidez, o humor, o sarcasmo, etc). Criar um roteiro para cada imagem que transmita o conteúdo, e não apenas a forma, o que se torna extremamente importante nesta temática.

Esta etapa terminante transcorreu a partir da análise dos dados. Para tanto foi utilizado o método da Nota técnica nº 21, que são orientações do Ministério da Educação para descrição de imagem na geração de material digital acessível, respeitando assim os seus requisitos e exemplos (BRASIL, 2012). A Nota do Mec elenca 30 requisitos como: 1. Identificar o sujeito, objeto ou cena a ser descrita - O que/quem; e 2. Localizar o sujeito, objeto ou cena a ser descrita - Onde. Para ilustrar tais requisitos, apresenta exemplos de descrições como um cartum, uma tira cômica, uma história em quadrinhos, entre outros.

Por fim o quarto procedimento iniciou-se com a compilação dos dados coletados por meio da pesquisa bibliográfica, posteriormente com a criação do material didático e da audiodescrição, para finalizar a análise foi feita a discussão dos achados da pesquisa.

3 Resultados e Discussão

A produção do material didático “Vamos Desconstruir” exposto no (Apêndice A), se constituiu na elaboração de cartões ilustrados que objetivam abrir reflexões sobre múltiplos elementos da sexualidade humana com humor. Como também, na produção de audiodescrições com propósito de deixar o produto acessível para alunos deficientes visuais, levando em conta que o número de deficientes visuais no Brasil é elevado, como podemos ver no Censo do IBGE (2010), que revela que há uma maior incidência de deficiência visual em relação às deficiências auditiva e motora.

Os personagens dos cartões são anônimos e em preto e branco, se comunicam de maneira não verbal por meio das expressões faciais e de suas fisionomias, e verbalmente através dos balões com

textos curtos que levam as sátiras. Já os cenários são coloridos, cada um apresenta uma cor sólida ao fundo, acompanhado de uma “lição do dia” que traz uma contra narrativa que busca promover a criticidade dos discentes.

O produto educacional é áudio descrito e o roteiro foi estruturado primeiramente por uma capa vista na (imagem 01) que apresente os temas a serem abordados, um texto introdutório o qual informa os detalhes e a composição dos cartões observado na contra capa (imagem 02), uma descrição dos cartões ilustrados exemplificando como o produto pode ser aplicado nas escolas, depois há os cartões que abordam diferentes temáticas e as audiodescrições individualizadas, visando as singularidades representadas em cada um deles, como os exemplos das (imagens 03 e 04). O produto educacional completo pode ser visto no (Apêndice A).

Posteriormente os cartões foram áudio descritos levando em consideração as expressões faciais, as características das aparências, o humor das sátiras e a fluidez, bem como os textos dos balões de cada personagem e das lições do dia que concluem as ilustrações.

Salientando que os exemplos do produto educacional mostrados no trabalho “as imagens de 01 a 04” não exemplificam o tamanho real dos cartões ilustrados, pois eles impressos têm o tamanho de 10 por 15 centímetros, em formato paisagem. Além disso, no sítio os tamanhos poderão variar de acordo com o aparelho eletrônico utilizado, no entanto, será disponibilizado o seu acesso somente a posteriori em companhia do Trabalho completo.

Existem algumas características que são comuns a todos os cartões ilustrados, como os fundos de cores sólidas, os personagens estáticos em preto e branco, balões brancos com textos curtos e retângulos pretos com a lição do dia nas extremidades dos cartões. Seguem alguns exemplos dos cartões ilustrados:

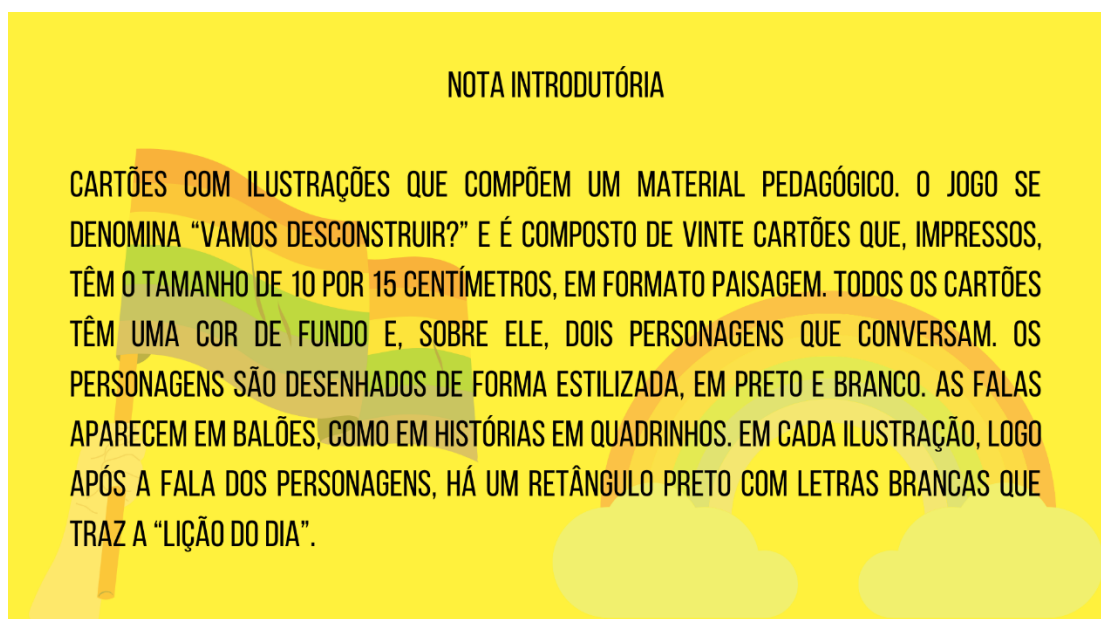
Imagem 01



Fonte: dados da pesquisa.

Audiodescrição da imagem 01: Ilustração. Sobre fundo amarelo, uma mulher branca, de cabelos vermelhos e óculos escuros diz: “Vamos desconstruir?”. A cabeça da mulher surge dentro de um círculo preto, ao centro da ilustração. Ao seu redor estão distribuídas palavras escritas com diferentes fontes: sexualidade, carinho, corpo, sexo, identidade de gênero, gênero, afeto, orientação sexual e amor.

Imagem 02



Fonte: dados da pesquisa.

Imagem 03



Fonte: dados da pesquisa.

Audiodescrição da imagem 03: Ilustração. Sobre fundo de cor salmão, duas mulheres conversam. A primeira tem os cabelos claros e usa blusinha preta. Ela sonha com uma motocicleta e diz: "Meu maior sonho é comprar minha própria moto e viajar o mundo". A segunda mulher, de cabelos pretos, blusa preta e jaqueta branca, pisca o olho direito e diz: "Nossa! Um grande exemplo de sonho de MULHERZINHA!". No canto inferior esquerdo há uma frase em destaque: Lição do dia: Definição de "coisa de mulherzinha" - coisa de mulher forte e independente.

Imagem 04



Fonte: dados da pesquisa.

Audiodescrição da imagem 04: Ilustração. Sobre fundo verde, um homem e uma mulher conversam. O homem é negro, tem cabelos volumosos e escuros, barba e bigode, usa camisa branca com detalhes pretos, segura um celular de maneira despretensiosa. Ele diz: "Você só não conheceu o cara certo ainda... Essa sua fase logo passa." A mulher, de cabelos claros e blusa preta, com afeição de aborrecimento, responde: "Claro! As vezes sofro fusão e no momento eu desejo evaporar." No canto inferior direito há uma frase em destaque: Lição do dia: Você não é uma substância para sofrer transição de fase.

Este produto educacional pode ser aplicado não somente para o público alvo mencionado, mas também, para todos os anos e séries subsequentes, inclusive turmas do Ensino Médio. Pois trás a discussão de maneira descontraída com linguagem simplificada, as mensagens são curtas e trazem consigo humor, explorando a personalidade de muitos jovens da atualidade que buscam informações mais cativantes e simplistas.

Usufruindo da versatilidade deste material didático, consegue ser utilizado em uma sequência didática no ensino de Educação Sexual e Afetiva em sala de aula, assim como, fora das salas por ser um tema transversal, como também em projetos que incluem toda a escola, ampliando ainda mais a reflexão sobre o assunto.

A audiodescrição funciona como um recurso didático que auxiliará os alunos na compreensão dos conteúdos por meio das imagens, com a atuação do professor ela pode se tornar um mecanismo no processo de ensino extremamente útil. Segundo Silva (2016), a audiodescrição tem suas particularidades e especificidades, no entanto, ela tem total condição de harmonizar com o material didático, preenchendo assim uma lacuna na educação inclusiva de pessoas com deficiência visual no Brasil.

Em conformidade com as orientações de Correia-Silva (2018), podemos colher resultados significativos com as áudio descrições produzidas. Através desta metodologia tornou-se possível recriar as imagens com a linguagem utilizada, de forma que, conseguimos expressar as informações contidas nos cartões ilustrados como o sarcasmo, humor, ironia e a fluidez.

O produto educacional foi realizável seguindo as diretrizes da Nota técnica nº 21 do MEC, atentando aos requisitos presentes no documento, como: “a descrição de imagens é a tradução em palavras, a construção de retrato verbal de pessoas, paisagens, objetos, cenas e ambientes, sem expressar julgamento ou opiniões pessoais a respeito” (BRASIL, 2012, p. 2), da mesma maneira, que foi desfrutado dos exemplos citados nele.

Os artifícios educacionais devem ser alcançados da mesma forma por todos, não somente aos alunos regulares e é assim que a audiodescrição se torna importante se bem elaborada. Segundo Vergara-Nunes (2016), “Uma audiodescrição com fins didáticos não pode oferecer menos conteúdo ao aluno com deficiência visual. Assim, a audiodescrição deve ser fluida e concisa, e não pode subtrair informações relevantes de um conteúdo visual”.

De acordo com Lima, Guedes e Guedes (2010), a audiodescrição se torna um ponto fundamental para o acesso à cultura e lazer do deficiente visual. Historicamente a sociedade construiu barreiras, como as barreiras atitudinais que partem de um julgamento depreciativo sobre as pessoas com deficiência, cuja às quais afastaram as pessoas não videntes dos ambientes sociais. Um desses ambientes sociais é a escola, que tem um papel primordial na construção da sexualidade de todos os indivíduos.

Infelizmente é desta maneira, que seguem estereotipando inclusive a capacidade das pessoas com deficiência em compreender determinados conteúdos didáticos. Por assimilar a deficiência com a incapacidade dos indivíduos se comete um erro grave, visto que, o que gera incapacidade é a barreira que o interpõe e não a deficiência em si. Podemos observar, que de forma similar acontece com os demais estereótipos da sociedade contemporânea, alguns mencionados neste trabalho.

O produto educacional e sua respectiva audiodescrição foram produzidos preferencialmente para alunos dos anos finais do ensino fundamental, para contribuir para o ensino de Educação Sexual e Afetiva. Este trabalho vai além dos conteúdos abordados no ensino de ciências atualmente, que de forma recorrente trata de questões fisiológicas como infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos.

Os cartões ilustrados discorrem de uma abordagem mais libertadora, que trata a temática da sexualidade considerando todo contexto histórico, político, social e humano do Brasil. Descortinando problemas sociais como o machismo, a homofobia, violência sexual, abuso infantil, violência de gênero, entre outros; pontos esses dos quais a contestação podem partir de alunos que tenham o ensino da Educação Sexual e Afetiva adequada.

4 Considerações finais

A construção de um produto educacional para o ensino de Educação Sexual e Afetiva culminando com a audiodescrição, tornou-se de suma importância para realidade que vivemos em nosso país. Haja vista que há a carência de um aprimoramento tanto nas abordagens contemporâneas de ensino, quanto na acessibilidade de materiais didáticos nas salas de aula.

O propósito do trabalho foi alcançado, posto que o produto foi inteiramente elaborado atingindo diferentes aspectos da sexualidade humana. Além de fazer-se extremamente abrangente, podendo ser aproveitado não somente pelo seu público alvo, mas também, por diversas perspectivas pedagógicas.

Consideramos ainda, que o produto criado tornou amplamente acessível não só para alunos videntes, mas para os não videntes igualmente, pois o roteiro áudio descritivo compreendeu a singularidade do tema, transmitindo o conteúdo não exclusivamente a forma e respeitando o gênero específico do produto a ser traduzido.

Partindo deste olhar mais carinhoso para a educação nacional e dispondo do processo de aprendizagem adequado, começamos a ver o progresso no ensino. Por fim, conquistar uma Educação Sexual e Afetiva além de inclusiva, emancipatória pode trazer uma mudança substancial nas relações sociais no Brasil.

Referências bibliográficas

- ABREU, Andrezza Romênia Lima de. **Educação Sexual e a formação de professores: Uma proposta para a formação inicial dos licenciados em Ciências Naturais (FUP)**. 64 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Ciências, Universidade de Brasília, Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Nota Técnica Nº21/2012/MEC/SECADI/DPEE**, 2012.
- CORREIA-SILVA, A. T. **Audiodescrição de histórias em quadrinhos em Língua Brasileira de Sinais**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução. Brasília: Universidade de Brasília), 2018.
- Educação Sexual e currículo de Ciências/Biologia: desafios à prática docente. Araraquara: **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. 3, 2018.
- FIGUEIRÓ, M. N. D. Educação Sexual: Como ensinar no espaço da Escola. In: **Educação Sexual: Múltiplos Temas, Compromissos Comuns**. Mary Neide Damico Figueiró (org.). Londrina: Eduel, 2009.
- FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 190 p, 2011.
- FURLANI, Jimena. Sexos, sexualidades e gêneros: monstruosidades no currículo da Educação Sexual. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, p. 269-285, dez. 2007.
- IBGE. **Censo 2010**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 27 maio 2020.
- LIMA, Francisco J.; GUEDES, Livia C.; GUEDES, Marcelo C. ÁUDIO-DESCRIÇÃO: orientações para uma prática sem barreiras atitudinais. **Revista Brasileira de Tradução Visual**, Pernambuco, 1 mar. 2010. Disponível em: <https://audiodescriptionworldwide.com/associados-da-inclusao/rbtv/audio-descricao-orientacoes-para-uma-pratica-sem-barreiras-atitudinais/>. Acesso em: 08 jun. 2020.
- MAGALHÃES, Cristianne. **Dinâmicas de grupo sobre sexualidade: atividades para trabalhar com adolescentes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 234 p, 2016.
- MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. Educação sexual para pessoas com deficiência física. **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, Araraquara, p. 215-224, 2015.

MOTA, Lívia Maria Vilela de Mello. **Audiodescrição na escola**: abrindo caminhos para leitura de mundo. Campinas: Pontes, 2016.

SENKEVICS, Adriano S.; POLIDORO, Juliano Z. Corpo, gênero e ciência: na interface entre biologia e sociedade. **Revista da Biologia**, v. 9, n. 1, p. 16-21, dez. 2012. Reitoria da Universidade de São Paulo. <http://dx.doi.org/10.7594/revbio.09.01.04>.

SILVA, Edna Lúcia & MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: UFSC. 4. Ed. 139p, 2005.

SILVA, Ewerton Luís da. **Ensino de Biologia para pessoas com deficiência visual**: Contribuições da áudio descrição para análise de livros didáticos. 47 f., Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2016.

SOARES, Marina Nunes Teixeira. **Existir e deixar existir**: possíveis contribuições do Ensino de Ciências à Educação Sexual de Jovens e Adultos à luz de uma Abordagem Emancipatória de ensino. 162 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Ciências, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

UNESCO. **Orientações técnicas de educação e sexualidade para o cenário brasileiro**: tópicos e objetivos de aprendizagem. Brasília: Unesco, 2014.

VARELA, Cristina. Educação Sexual, crianças e mídias: algumas reflexões. **Ibero-americana de Estudos em Educação**, Santa Catarina, p. 341-356, 2015.

VERGARA-NUNES, Elton. **Audiodescrição didática**. 2016. 411 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

VIEIRA, Priscila Mugnai; MATSUKURA, Thelma Simões. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Revista Brasileira de Educação**, [s.l.], v. 22, n. 69, p. 453-474, jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017226923>.

APÊNDICES

Apêndice A - Produto educacional



AUDIODESCRIÇÃO:

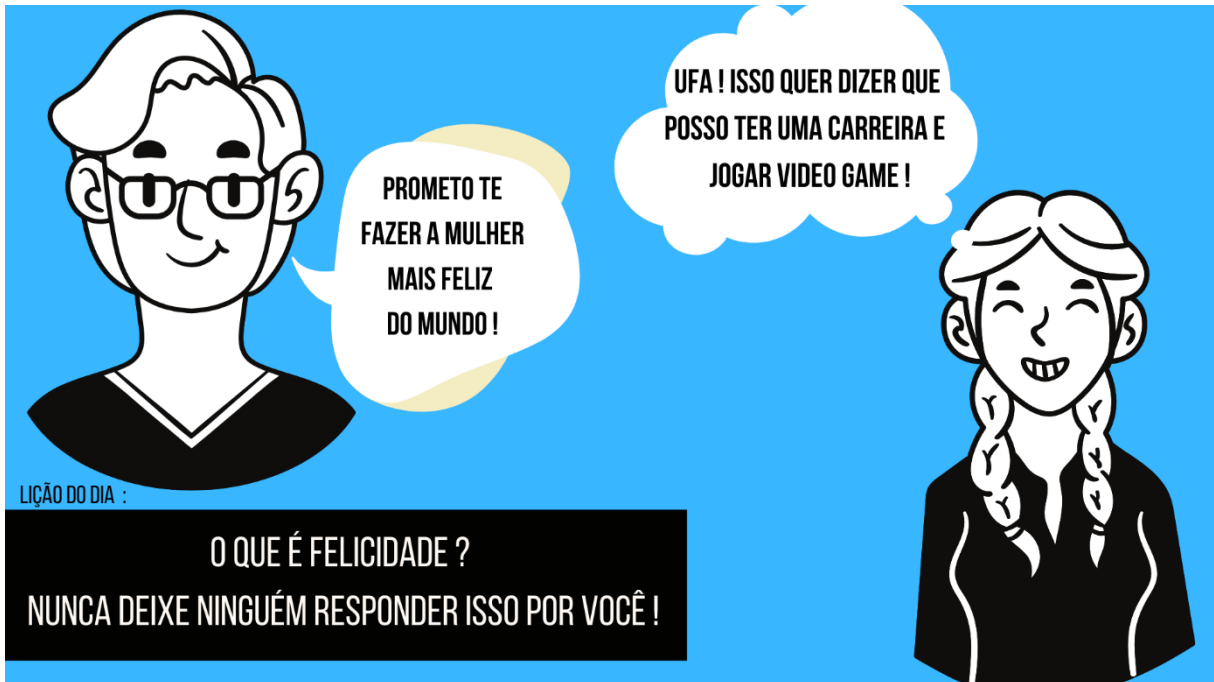
ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO AMARELO, UMA MULHER BRANCA, DE CABELOS VERMELHOS E ÓCULOS ESCUROS DIZ: "VAMOS DESCONSTRUIR?". A CABEÇA DA MULHER SURGE DENTRO DE UM CÍRCULO PRETO, AO CENTRO DA ILUSTRAÇÃO. AO SEU REDOR ESTÃO DISTRIBUÍDAS PALAVRAS ESCRITAS COM DIFERENTES FONTES: SEXUALIDADE, CARINHO, CORPO, SEXO, IDENTIDADE DE GÊNERO, GÊNERO, AFETO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E AMOR.

NOTA INTRODUTÓRIA

CARTÕES COM ILUSTRAÇÕES QUE COMPÕEM UM MATERIAL PEDAGÓGICO. O JOGO SE DENOMINA “VAMOS DESCONSTRUIR?” E É COMPOSTO DE VINTE CARTÕES QUE, IMPRESSOS, TÊM O TAMANHO DE 10 POR 15 CENTÍMETROS, EM FORMATO PAISAGEM. TODOS OS CARTÕES TÊM UMA COR DE FUNDO E, SOBRE ELE, DOIS PERSONAGENS QUE CONVERSAM. OS PERSONAGENS SÃO DESENHADOS DE FORMA ESTILIZADA, EM PRETO E BRANCO. AS FALAS APARECEM EM BALÕES, COMO EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS. EM CADA ILUSTRAÇÃO, LOGO APÓS A FALA DOS PERSONAGENS, HÁ UM RETÂNGULO PRETO COM LETRAS BRANCAS QUE TRAZ A “LIÇÃO DO DIA”.

DESCRIÇÕES DOS CARTÕES ILUSTRATIVOS

PODEM SER APLICADOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO, POIS TRÁS A DISCUSSÃO DE MANEIRA DESCONTRAÍDA, AS MENSAGENS SÃO CURTAS E LEVAM CONSIGO HUMOR, EXPLORANDO A PERSONALIDADE DOS JOVENS. TAMBÉM PODE SER UTILIZADO EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO SEXUAL E AFETIVA EM SALA DE AULA, ASSIM COMO FORA DAS SALAS, EM PROJETOS QUE INCLUEM TODA A ESCOLA, AMPLIANDO AINDA MAIS A REFLEXÃO SOBRE O ASSUNTO.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AZUL, UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É BRANCO, TEM O CABELO PENTEADO E USA ÓCULOS DE GRAU. ELE DIZ: "PROMETO TE FAZER A MULHER MAIS FELIZ DO MUNDO!". A MULHER É BRANCA, TEM OS CABELOS TRANÇADOS E USA CAMISA PRETA. ELA SORRI E DIZ: "UFA! ISSO QUER DIZER QUE POSSO TER UMA CARREIRA E JOGAR VÍDEO GAME!". NO CANTO INFERIOR ESQUERDO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: O QUE É FELICIDADE? NUNCA DEIXE NINGUÉM RESPONDER ISSO POR VOCÊ!



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR VERDE UM HOMEM LEVANTA OS BRAÇOS COM AS PALMAS DAS MÃOS PARA CIMA E LACRIMEJA, COM EXPRESSÃO AFLITA. ELE É BRANCO, USA UMA CAMISA ESCURA E UM GORRO NA CABEÇA. UMA MULHER DE CABELO CURTO E CAMISETA CLARA OLHA PARA O HOMEM E DIZ: "INCRÍVEL! ESSE TEM GLÂNDULA LACRIMAL". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: **SIM! HOMEM QUE É HOMEM, CHORA!**



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR LILÁS, DOIS HOMENS CONVERSAM. O PRIMEIRO TEM UM PENTEADO MOICANO E CAMISETA PRETA, COM OLHAR DESCONFIADO, DIZ: "VOCÊ NÃO PARECE SER GAY...". O SEGUNDO HOMEM COM CABELO PENTEADO E DE TERNO O RESPONDE: "DEVERIA FAZER AS SOBRANCELHAS OU AS UNHAS PARA ISSO?". NO CANTO INFERIOR ESQUERDO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: NÃO EXISTE PADRÃO VISUAL PARA SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR SALMÃO, DUAS MULHERES CONVERSAM. A PRIMEIRA TEM OS CABELOS CLAROS E USA BLUSINHA PRETA. ELA SONHA COM UMA MOTOCICLETA E DIZ: "MEU MAIOR SONHO É COMPRAR MINHA PRÓPRIA MOTO E VIAJAR O MUNDO". A SEGUNDA MULHER, DE CABELOS PRETOS, BLUSA PRETA E JAQUETA BRANCA, PISCA O OLHO DIREITO E DIZ: "NOSSA! UM GRANDE EXEMPLO DE SONHO DE MULHERZINHA!". NO CANTO INFERIOR ESQUERDO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: DEFINIÇÃO DE "COISA DE MULHERZINHA" - COISA DE MULHER FORTE E INDEPENDENTE.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR VERMELHA, DUAS MULHERES CONVERSAM. A PRIMEIRA TEM OS CABELOS CACHEADOS E PRESOS E USA BLUSA PRETA. ELA DIZ: "DRA, PRECISO CONFESSAR QUE NUNCA TIVE VONTADE DE SER MÃE...". A SEGUNDA MULHER, DE CABELOS CLAROS E PRESOS, BLUSA REGATA PRETA, COM AR DE TRANQUILIDADE DIZ: "E TÁ TUDO BEM! NÓS NÃO SOMOS MODELOS DE PRODUÇÃO EM SÉRIE". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: SER MULHER NÃO EQUIVALE A SER MÃE.



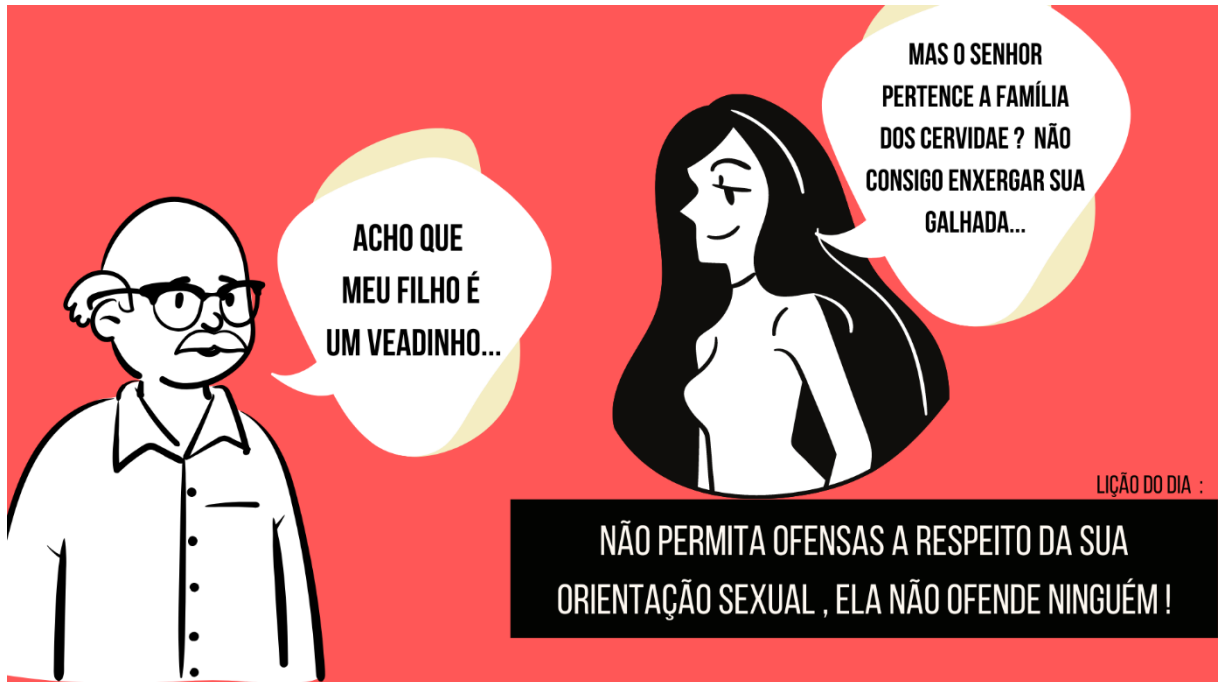
AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AZUL, UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É NEGRO, TEM CABELOS PRETOS E VOLUMOSOS, BARBA E ESTÁ SEGURANDO UMA XÍCARA. ELE DIZ: " MEU CABELO NÃO ENTRA NO PADRÃO...". A MULHER É BRANCA, TEM CABELOS PRETOS E PRESOS E USA UMA BLUSA COM GOLA. ELA SORRI E DIZ: "VOCÊ NÃO ACHA QUE TÁ MUITO VELHO PRA ACREDITAR EM PAPAÍ NOEL?". NO CANTO INFERIOR ESQUERDO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: SEMELHANÇA ENTRE PADRÕES E PAPAÍ NOEL? AMBOS SÃO MITOS.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR ROSA, UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É NEGRO, USA ÓCULOS DE GRAU, TEM CABELOS PRETOS VOLUMOSOS E BIGODE FINO E LONGO. COM OS BRAÇOS ERGUIDOS, ELE DIZ: " NÃO TENHO ATRAÇÃO POR MULHERES... QUAL É O MEU PROBLEMA?". A MULHER É BRANCA, TEM CABELOS PRETOS CURTOS E USA MACACÃO E BLUSA. ELA RESPONDE: "TENTAR JUSTIFICAR O INJUSTIFICÁVEL.". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: DIFERENÇAS TORNAM AS PESSOAS ÚNICAS E NÃO PROBLEMÁTICAS.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR LARANJA, UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É BRANCO, CARECA, TEM BIGODE E USA CAMISA COM BOTÕES E ÓCULOS DE GRAU. ELE DIZ: " ACHO QUE MEU FILHO É UM VEADINHO...". A MULHER É BRANCA TEM CABELOS LONGOS E PRETOS, USA UMA CAMISA DE MANGAS LONGAS. ELA RESPONDE: "MAS O SENHOR PERTENCE A FAMÍLIA DOS CERVIDAE? NÃO CONSIGO ENXERGAR SUA GALHADA...". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: NÃO PERMITA OFENSAS A RESPEITO DA SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL , ELA NÃO OFENDE NINGUÉM!



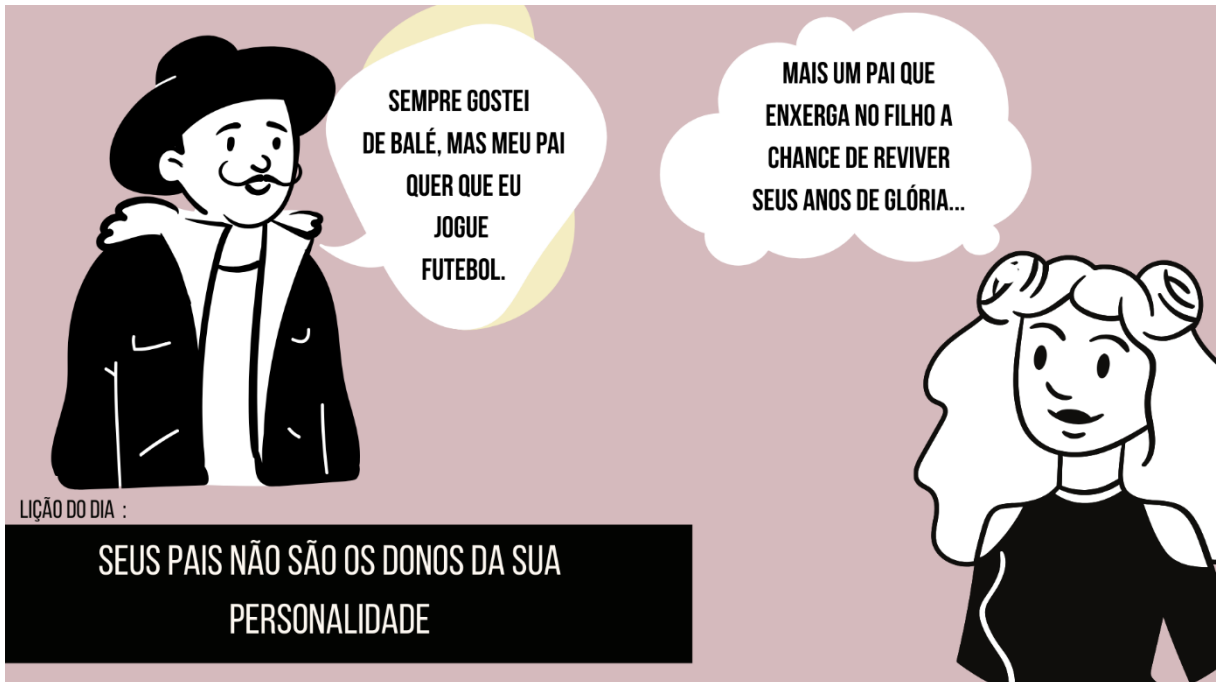
AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AZUL UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É BRANCO, TEM CABELO CURTO PRETO E CAMISA COM GOLA. ENQUANTO DIGITA EM SEU NOTEBOOK, ELE DIZ: " MINHA ESPOSA VAI TER QUE SABER COZINHAR!". A MULHER É BRANCA, TEM CABELOS LONGOS E CLAROS, USA UMA CAMISA E COLAR PRETOS. ELA DIZ: "MEU MARIDO VAI TER QUE SABER ME RESPEITAR.". NO CANTO SUPERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: CASAMENTO É COMPANHEIRISMO, NÃO SUBORDINAÇÃO.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR VERDE, DOIS HOMENS CONVERSAM. O PRIMEIRO TEM CAVANHAQUE E USA CHAPÉU, ÓCULOS DE GRAU, BLUSA LISTRADA E CASACO. ELE DIZ: “A EDUCAÇÃO COMBATE O PRECONCEITO E A INJUSTIÇA!”. O SEGUNDO HOMEM TEM CABELO BLACK POWER E BARBA, ELE USA UMA BLUSA DE MANGA LONGA PRETA COM DETALHES BRANCOS. ELE RESPONDE: “PARECE QUE AS PESSOAS ESTÃO TENTANDO COMBATER A EDUCAÇÃO”. NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: NUNCA É TARDE PARA ABRIRMOS MÃO DOS NOSSOS PRECONCEITOS. QUEBRE PARADIGMAS!



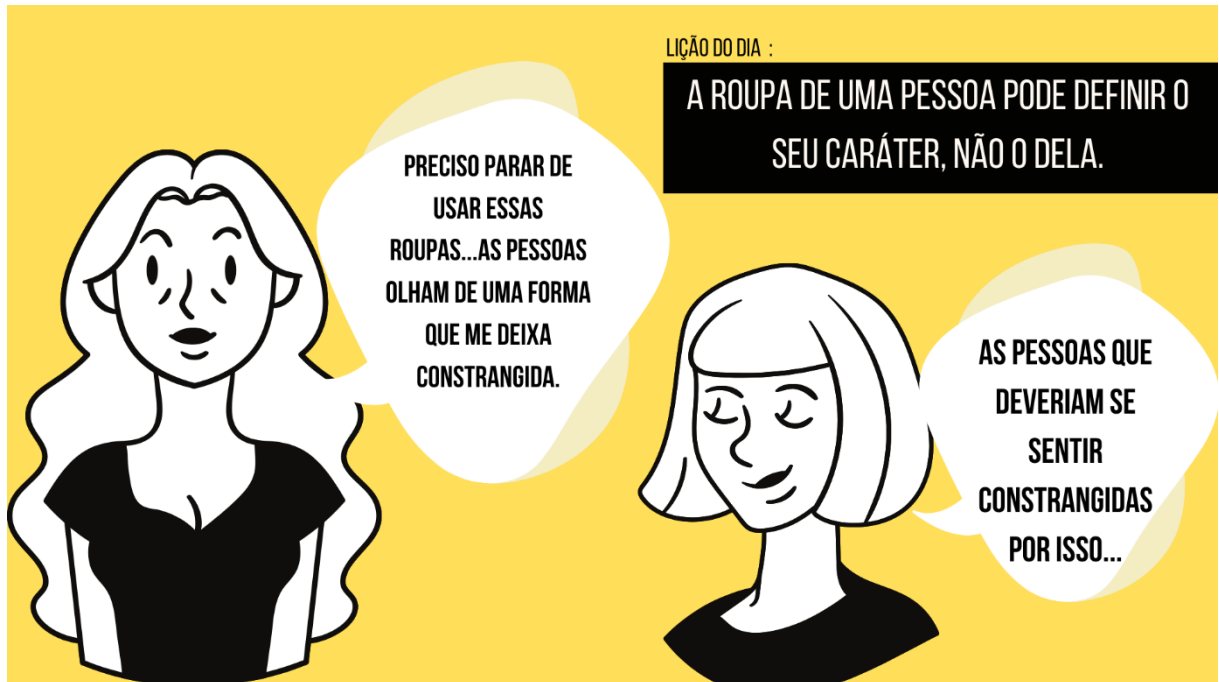
AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR LILÁS UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É BRANCO, TEM BIGODE FINO E LONGO, USA CHAPÉU E UMA CASACO PRETO. ELE DIZ: "SEMPRE GOSTEI DE BALÉ, MAS MEU PAI QUER QUE EU JOGUE FUTEBOL.". A MULHER É BRANCA, TEM CABELOS CACHEADOS LONGOS COM DOIS COQUES, USA UMA CAMISA PRETA. ELA PENSA: "MAIS UM PAI QUE ENXERGA NO FILHO A CHANCE DE REVIVER SEUS ANOS DE GLÓRIA...". NO CANTO INFERIOR ESQUERDO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: SEUS PAIS NÃO SÃO OS DONOS DA SUA PERSONALIDADE.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AZUL UMA MULHER E UM HOMEM CONVERSAM. A MULHER TEM CABELO PRETO, PRESO PARA TRÁS, E USA UMA CAMISETA PRETA, COM OS BRAÇOS ELEVADOS E COM A AFEIÇÃO DE IRRITAÇÃO. ELA DIZ: " ROSA É COR DE MENINA E AZUL COR DE MENINO". O HOMEM TEM PENTEADO MOICANO E USA CAMISETA PRETA. ELE SORRI E RESPONDE: "NA VERDADE SÓ PERTENCEM AO ESPECTRO DA LUZ VISÍVEL.". NO CANTO INFERIOR ESQUERDO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: CORES NÃO TÊM GÊNERO.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AMARELA, DUAS MULHERES CONVERSAM. A PRIMEIRA TEM OS CABELOS LONGOS E CAMISETA PRETA DECOTADA. ELA DIZ: “PRECISO PARAR DE USAR ESSAS ROUPAS... AS PESSOAS OLHAM DE UMA FORMA QUE ME DEIXA CONSTRANGIDA”. A SEGUNDA MULHER, DE CABELOS CURTOS, BLUSA PRETA, COM AR DE TRANQUILIDADE DIZ: “AS PESSOAS QUE DEVERIAM SE SENTIR CONSTRANGIDAS POR ISSO...”. NO CANTO SUPERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: A ROUPA DE UMA PESSOA PODE DEFINIR O SEU CARÁTER, NÃO O DELA.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR SALMÃO UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É BRANCO, CARECA E TEM BARBA, VESTE CAMISETA PRETA E CASACO BRANCO COM BOLINHAS PRETAS. ELE DIZ: " OFEREÇO TRATAMENTO PARA A CURA GAY!". A MULHER É BRANCA E ESTÁ COM CABELOS PRESOS, USA UMA CAMISA BRANCA COM LISTRAS NAS MANGAS. ELA PENSA: "MAIS UMA DESSAS PROPAGANDAS ENGANOSAS..." E DIZ AO HOMEM: "NÃO EXISTE CURA PARA O QUE NÃO É DOENÇA". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: O AMOR NÃO É UMA ENFERMIDADE, É A SOLUÇÃO, SEJA AFETIVO!



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AMARELA UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É BRANCO, E SEUS CABELOS E BARBA TAMBÉM SÃO BRANCOS, USA UM CASACO PRETO COM ZÍPER. ELE DIZ: "HOMEM TEM QUE FICAR COM MULHER E MULHER COM HOMEM!". A MULHER É BRANCA E ESTA COM CABELOS PRESOS COMO UM COQUE; USA UMA CAMISETA PRETA COM MANGAS BRANCAS. ELA DIZ: "INCRÍVEL! E VOCÊ CRIOU ESSA REGRA SOZINHO?". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: SEU PENSAMENTO NÃO É PADRÃO PARA OS OUTROS.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR LARANJA, UMA MULHER E UM GAROTO CONVERSAM. A MULHER TEM OS CABELOS LONGOS COM FRANJA E CAMISA BRANCA ABOTOADA. COM EXPRESSÃO ABORRECIDA, ELA DIZ: "MEU FILHO, POR QUE ESTÁ USANDO AS ROUPAS DA SUA IRMÃ?". O GAROTO DE CABELOS CLAROS, BLUSA PRETA DE GOLA ALTA E SEM MANGAS, COM AR DE TRANQUILIDADE DIZ: "PORQUE ME SINTO MELHOR ASSIM". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: NÃO SÃO TODAS AS PESSOAS QUE SE IDENTIFICAM COM SEU SEXO DE NASCIMENTO.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AZUL UMA MULHER E UM HOMEM CONVERSAM. A MULHER TEM CABELOS PRETOS, CACHEADOS E LONGOS, USA UMA BLUSINHA REGATA BRANCA. ELA DIZ: " ADOTAR UMA CRIANÇA COM SEU NAMORADO ? ISSO NUNCA VAI SER UMA FAMÍLIA !". O HOMEM TEM CABELO TRANÇADO E BIGODE, USA CAMISETA BRANCA. ELE RESPONDE: "SE EXISTE AMOR, EXISTE FAMÍLIA". NO CANTO SUPERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: EM UMA FAMÍLIA, O AMOR VAI MUITO ALÉM DO QUE É CONSIDERADO TRADICIONAL.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO VERDE, UM HOMEM E UMA MULHER CONVERSAM. O HOMEM É NEGRO, TEM CABELOS VOLUMOSOS E ESCUROS, BARBA E BIGODE, USA CAMISA BRANCA COM DETALHES PRETOS, SEGURA UM CELULAR DE MANEIRA DESPRETENSIOSA. ELE DIZ: "VOCÊ SÓ NÃO CONHECEU O CARA CERTO AINDA... ESSA SUA FASE LOGO PASSA." A MULHER, DE CABELOS CLAROS E BLUSA PRETA, COM AFEIÇÃO DE ABORRECIMENTO, RESPONDE: "CLARO! AS VEZES SOFRO FUSÃO E NO MOMENTO EU DESEJO EVAPORAR." NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: VOCÊ NÃO É UMA SUBSTÂNCIA PARA SOFRER TRANSIÇÃO DE FASE.



AUDIODESCRIÇÃO:

ILUSTRAÇÃO. SOBRE FUNDO DE COR AZUL UMA MULHER E UM HOMEM CONVERSAM. A MULHER TEM CABELOS CLAROS E LONGOS, USA UMA BLUSA PRETA. PISCANDO ELA DIZ: "VOCÊ É GAY? QUE DESPERDÍCIO..". O HOMEM TEM CABELO BLACK POWER E BARBA, USA CAMISETA DE MANGAS LONGAS BRANCA COM DETALHES PRETOS. COM CARA DE BRAVO, ELE RESPONDE: "DESPERDÍCIO É VOCÊ ESCOVAR OS DENTES COM A TORNEIRA ABERTA TODO DIA.". NO CANTO INFERIOR DIREITO HÁ UMA FRASE EM DESTAQUE: LIÇÃO DO DIA: NÃO DIMINUA O VALOR DAS PESSOAS, VOCÊ NÃO É MELHOR POR SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL.